Sesep segue com fiscalização para evitar que vendedores de frutas ocupem áreas de circulação de pessoas no centro da cidade

Date : 12-11-2024

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep), por meio da gerência de Posturas, com apoio da Guarda Municipal e da Polícia Militar, segue com a segunda etapa da fiscalização, iniciada na manhã desta terça-feira (12), para evitar que o comércio de frutas e verduras por vendedores ambulantes continue acontecendo dentro da Estação Herzem Gusmão, nas alamedas e ruas adjacentes.

Na última quinta-feira (7), a primeira etapa começou com uma ação educativa tanto para os vendedores ambulantes que estavam nos arredores da Estação de Transbordo, quanto para os permissionários de boxes na Ceasa. Foram distribuídos informativos sobre o cumprimento ao Artigo 134, do Código de Posturas do Município, que proíbe ao vendedor estacionar e impedir o trânsito de veículos em vias públicas, bem como dificultar ou impedir a circulação de pedestres nos passeios. Segundo o aviso, a partir dessa segunda-feira (11), não seria mais possível fazer a comercialização nessas vias.

Moreira

De acordo com o gerente de Posturas da Sesep, Joelson Moreira, o setor vinha recebendo um grande número de reclamações da população, principalmente dos deficientes visuais e de pessoas com baixa mobilidade, por conta da dificuldade de transitar em meio ao alto número de bancas de vendedores ambulantes que estavam prejudicando a acessibilidade nessas vias.

“Hoje nós começamos com o bloqueio do acesso do Ceasa para à Estação, justamente para que a gente consiga garantir a acessibilidade das pessoas dentro do terminal e de outras vias do centro da cidade. Então, assim, eles não estão impedidos de vender seus produtos, mas só poderão continuar vendendo em outros locais, em outros bairros, porém não podem fazer esse comércio dentro do terminal, na Praça Nove de Novembro, nas alamedas, eles não podem mais, para não atrapalhar a acessibilidade”, explicou Moreira.

Calçadão da Estação de Transbordo

O comerciante de uma loja na Avenida Lauro de Freitas, D.S.S, disse que os ambulantes obstruíam bastante o fluxo no local. “Não só os comerciantes, mas também a população em geral estava reclamando, porque até pra passar na rua ficava ruim. Eu acho que foi um trabalho positivo da Prefeitura para tentar inibir a quantidade, porque esse trabalho tem que ser feito na Ceasa”, afirmou.

Outro ponto bastante frequentado pelos ambulantes de frutas e verduras é a Travessa Adriano Bernardes, uma via estreita, onde muitos deles estacionavam as bancas em frente às lojas e permaneciam durante todo o dia, como informou a dona de um estabelecimento, Silvana Oliveira. “Antes não tinham tantos assim, passava um ou outro às vezes, mas agora eles ficam o dia todo. Tem horas que eles acabam fechando a passagem na rua, atrapalha as pessoas andarem, mas nem podemos falar nada. Aqui no calçadão da Lauro de Freitas mesmo, próximo das entradas dos ônibus, tem dia que não tem nem como andar ali”, disse Silvana.

Travessa Adriano Bernades

Ainda segundo o gerente de posturas, a ação de fiscalização, que é de caráter educativo, vai continuar durante toda essa semana ou até que os vendedores entendam que eles não poderão continuar comercializando em locais que são de livre circulação de pessoas, prejudicando a acessibilidade.